

## A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA PRÉ-ESCOLA E A INFLUÊNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS.

Raimunda Salete Silva dos Santos <sup>1</sup>  
Anne Flayse França de Lima <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

A importância do brincar na pré-escola. O brincar é um direito das crianças garantido por lei. Brincar é muito mais importante que um momento de recreação, é de fundamental importância haver uma relação entre família e escola, portanto é necessário conscientizar as famílias a reconhecerem que as brincadeiras estimulam a imaginação, criatividade, socialização, e ainda, os benefícios que o brincar proporciona no ensino-aprendizagem.

É preciso orientar as famílias quanto aos benefícios e malefícios da utilização do celular, limitar o tempo, pois o uso do celular em excesso deve ser substituído por brincadeiras que envolvam imaginação e criatividade. O brincar auxilia na aprendizagem fazendo com que as crianças criem conceitos, ideias, em que se possam construir, explorar e reinventar os saberes.

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, crianças de quatro e cinco anos estão incluídas na pré-escola, pois segundo os autores é um período fundamental para a criança, no que diz respeito ao desenvolvimento e aprendizagem significativa, onde o brincar é considerado uma atividade privilegiada. Nesse sentido, este trabalho é de grande relevância, pois amplia os conhecimentos científicos, conhece as ideias e os pensamentos dos teóricos sobre a importância das brincadeiras, através das pesquisas permitindo comprovar a importância das brincadeiras no processo ensino aprendizagem como uma atividade eficaz e

---

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale de Acaraú/UVA, Especialista em Educação Infantil pela Universidade Única de Ipatinga/MG. Professora da Rede Municipal de Ensino, Mestranda do Curso Curso de Ciências da Educação pela Faslugo; [saletelais29@gmail.com](mailto:saletelais29@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale de Acaraú/UVA, Especialista em Alfabetização e Letramento pela Universidade Única de Ipatinga/MG. Professora da Rede Municipal de Ensino, Mestranda do Curso Curso de Ciências da Educação pela Faslugo; [anneflayse@gmail.com](mailto:anneflayse@gmail.com);

indispensável, portanto contribuem significativamente nos procedimentos metodológicos, assim as atividades lúdicas são aplicadas com mais segurança e embasamento teórico.

É importante reconhecer que as brincadeiras são essenciais para as crianças, nenhuma criança nasce sabendo brincar, então é importante que estes estímulos sejam realizados no convívio familiar. Portanto, é necessário conscientizar os pais sobre a importância do brincar, a brincadeira faz parte de uma aprendizagem prazerosa, não sendo somente lazer, mas sim um ato de aprendizagem.

Neste sentido, é importante analisar a importância do brincar na pré-escola, pois este é um período importante para a criança no que diz respeito ao seu desenvolvimento e aprendizagem de forma significativa.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Para realização do resumo, utilizou-se a pesquisa qualitativa e exploratória, com caráter bibliográfico. Elaborado a partir de material já publicado, constituído principalmente de artigos científicos, livros, TCC e monografias.

A estratégia utilizada será através da observação e registros das crianças durante as brincadeiras de faz de conta com uma turma de Pré II, na faixa etária de cinco anos e onze meses. Observando as interações entre as crianças, as brincadeiras utilizadas, como resolvem alguns conflitos e outros acontecimentos que surgem durante a brincadeira de faz de conta, onde a atividade principal do professor neste momento é a observação.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O brincar na educação infantil e a Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Conforme a BNCC, para que as crianças ampliem seus conhecimentos sobre o mundo ao seu redor, a Educação Infantil deve promover atividades, que permitam a manipulação de diferentes objetos, de modo a trazer respostas de suas curiosidades e perguntas do seu dia a dia (BNCC, 2017)

A BNCC (2017) apresenta seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças da Educação Infantil. São eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se. O brincar está incluído em todos os direitos elencados na BNCC.

A BNCC incluiu o brincar como um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento conforme nos indica:

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais (BRASIL, 2017, p.38).

A brincadeira seja no convívio familiar ou escolar é necessária para fortalecer vínculos. A interação, socialização entre crianças é muito importante, pois compreendem como brincar coletivamente, compartilhando brincadeiras e brinquedos e outras habilidades necessárias para seu desenvolvimento.

No momento da brincadeira a criança simula situações do cotidiano. Observo brincando de médico, um paciente machucado, o enfermeiro com uma injeção para ser aplicada. Diante das representações, elas demonstram o medo, compreendem os acontecimentos, neste momento amplia a expressão oral, imaginação, criatividade, socialização, trabalha a solidariedade em uma simples brincadeira. Durante a brincadeira as crianças utilizam os objetos ao seu redor para se divertir e enriquecer suas brincadeiras, não é preciso brinquedos valiosos, novos ou bonitos.

A Sociedade Brasileira de Pediatria (2019), lançou um manual de orientação sobre a saúde das crianças e adolescentes na era digital. Algumas recomendações descritas no manual são:

- Crianças com idades entre 2 e 5 anos, limitar o tempo de telas ao máximo de 1 hora/dia, sempre com supervisão de pais/cuidadores/ responsáveis.
- Para todas as idades: nada de telas durante as refeições e desconectar 1-2 horas antes de dormir.
- Criar regras saudáveis para o uso de equipamentos e aplicativos digitais, além das regras de segurança, senhas e filtros apropriados para toda família, incluindo momentos de desconexão e mais convivência familiar (SBP, 2019, p. 7).

Portanto, é preciso orientar os pais ou responsáveis com o objetivo de conscientizar sobre os malefícios ao uso precoce e exagerado dos aparelhos digitais.

A Sociedade Brasileira de Pediatria (2019) elenca vários problemas de saúde na era digital, entre eles citados:

- Problemas de saúde mental: irritabilidade, ansiedade e depressão;
- Transtornos do déficit de atenção e hiperatividade;
- Transtornos do sono;
- Transtornos de alimentação: sobrepeso/obesidade e anorexia/bulimia;
- Sedentarismo e falta da prática de exercícios;
- Problemas visuais, miopia e síndrome visual do computador; (SBP, 2019, p. 7)

É importante compreender que as alterações de comportamento e de saúde descritas, podem estar relacionadas ao uso precoce e excessivo das tecnologias digitais. Portanto, é importante que se entenda que alguns destes problemas de saúde podem estar relacionados ao uso inadequado dessas ferramentas. Para que as crianças não se tornem vítimas dessas situações é indispensável que os pais se utilizem de outros meios para dar mais ludicidade às crianças.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Atualmente as crianças estão substituindo as brincadeiras, por uso precoce e exagerado dos celulares, computador, TV e outros meios. Vygotsky diz que:

Nesta época de globalização e de avanços tecnológicos o valor dos velhos brinquedos e brincadeiras está passando por um processo de transição, pois as crianças estão deixando de se envolverem com tais situações devido a influência do computador, vídeo game, televisão e outros brinquedos eletrônicos que deixam o espaço e o tempo da criança restrito apenas a imaginação e não a manipulação que corresponde a situação real (VYGOTSKY, 1994, p. 135).

As crianças são muito criativas. Porém com as novas ferramentas tecnológicas as crianças estão ficando muito tempo em frente a uma TV ou usando outros meios que impossibilitam participar em brincadeiras que estimule a criatividade, imaginação, coordenação motora, cada vez mais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Dentro desta perspectiva, é de fundamental importância reconhecermos que o brincar está incluído em todos os direitos elencados na BNCC, portanto o brincar faz parte de uma aprendizagem prazerosa, é através das brincadeiras que a criança desenvolve algumas capacidades importantes, assim como a atenção, criatividade, imaginação e outras habilidades. Ademais, é preciso proporcionar e estimular a participação nas

brincadeiras, ao brincar coletivamente a criança compartilha brinquedos e conhecimentos para o desenvolvimento significativo.

**Palavras-chave:** Brincar, Pré-Escola e Tecnologias.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (Primeira Versão)**. Ministério da Educação, Brasília, DF: MEC, 2015c. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em 26 de setembro de 2020.

VYGOTSKY. **A formação social da mente**. 5ª ed. São Paulo: Fontes, 1994.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA [Internet]. **SBP Manual de Orientação Menos Telas Mais Saúde**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <[https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/\\_22246c-ManOrient\\_-\\_MenosTelas\\_\\_MaisSaude.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22246c-ManOrient_-_MenosTelas__MaisSaude.pdf)>. Acesso em 03 de Outubro de 2020.